TL6681-2



# 1997

27MAI - No distrito de Laga (160km a leste de Díli) uma emboscada da guerrilha timorense surpreende 16 polícias que viajam num comboio de 2 camiões. O grupo constituído por 10 guerrilheiros foge em direcção às montanhas após breve escaramuça. Dois policias indonésios foram mortos e 7 ficaram feridos. (Agência de notícias norte-americana Associated Press, Diário de Notícias, Lisboa 28Mai).

27MAI - Perto de Baucau, 2 polícia indonésio fopram mortos e 4 feridos numa emboscada a um comboio militar. Os 4 feridos foram transportados para o hospital miliatr de Wira Husada, em Díli. (Reuter)

28-31MAI - Neste período terão morrido, nas localidades de Los Palos, Baucau, Díli, Ermera, Hatulia e Atabai, cerca de 200 jovens. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

28MAI - Em Los Palos as tropas indonésias atiram contra os habitantes da aldeia de Ira-ara matando 8 jovens, dos quais se conhecem os nomes de Cicilio, Cores, Beto e Ernesto. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

28MAI - Em Los Palos as Falintil assaltam as tropas indonésias provocando 5 mortos e capturando 5 armas. As Falintil não sofreram baixas. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

28MAI - Em Baucau, as Falintil assaltam as tropas indonésias provocando 2 mortos. As tropas indonésias respondem com um ataque dirigido a jovens timorenses, do qual resultaram pelo menos 15 mortos. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

28MAI - A 30 Km de Baucau, na localidade de Carabela, a resistência armada ataca uma coluna militar indonésia, composta por 3 camiões militares, que partiu de Díli em direcção a Baucau, com o objectivo de proceder à vigilância das eleições. Dois camiões ficaram destruídos e a emboscada terá produzido "20 a 30 baixas nas tropas indonésias". (Adalberto Alves, Público, Lisboa, 29Mai).

28MAI - Em Díli os guerrilheiros atacam um posto militar indonésio localizado no bairro do Matadouro e outra posição militar, a 10 km do centro de Díli, na região de Becora. Ambos os postos deveriam comportar 9 a 12 elementos armados. Como retaliação a estes ataques houve troca de tiros e a prisão dos timorenses que "já foram identificados ou que tenham sido presos uma vez" (Adalberto Alves). A agência Lusa confirmou que, logo a seguir aos ataques, as autoridades iniciaram rusgas de porta a porta. Pelo menos 9 jovens terão sido detidos. Segundo Adalberto Alves os bairros onde as tropas indonésias fizeram as rusgas forma Matadouro, Vila Verde, Pité e Becora. (Público, Lisboa, 29Mai).

28MAI - Segundo uma fonte em Díli, após a troca de tiros no Bairro Pité. 15 timorenses foram detidos em Aimuti, na zona de Comoro, em Díli, desconhecendo-se o seu paradeiro. (Jornal de Noticias, Porto,30Mai).

28MAI - Em Ermera, as Falintil atacam tropas indonésias provocando 7 mortos. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

28MAI - Em Liquiça, as Falintil atacam tropas indonésias provocando 2 mortos e capturando 2 armas. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

29MAI - Os confrontos e o clima de grande tensão levam as autoridades a encerrarem as urnas no território 3 horas mais cedo do previsto. (Público, Lisboa, 30Mai).

29MAI - Na aldeia de Hatulaia (região de Ermera), as Falintil atacam tropas indonésias, provocando 3 mortos. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

29MAI - Na zona de Aibelaran, militares indonésios atiram contra jovens provocando 3 mortos(Gaspar, Carlito e Alberto) e 3 feridos (Francisco da Silva, Francisco Soares e José Santos). Os feridos foram levados para o hospital militar de Díli. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

29MAI - 12 a 20 mortos num ataque da guerrilha timorense a um aquartelamento indonésio em Díli.

29MAI - Começam a ser feitos os balanços dos confrontos. A **resistência** fala num total de 22 mortos e vários feridos (números aparentemente confirmados pela igreja católica). Declara 16 baixas nos militares indonésios. Nestas baixas estão incluídos 3 polícias mortos num ataque que ocorreu dia 28 mas e só dia 29 divulgada - acção de um grupo de guerrilheiros contra um posto administrativo junto a Baucau que ocorreu em simultâneo com a emboscada a um comboio de 3 camiões militares. As 4 baixas na resistência ocorreram no ataque ao posto de Pité. Os 2 civis foram mortos nos tiroteios que se seguiram a este ataque entre as tropas indonésias e os elementos das Falintil. De acordo com o **comandante da polícia indonésia** em Timor Leste, Yusuf Muharam, entrevistado pelo agência Reuter, o nº de mortos é 14: 9 civis mortos na sequência de acções da guerrilha e 4 "rebeldes" foram mortos no ataque ao posto de Pité, em Díli. Apenas morreu 1 militar num ataque contra uma mesa de voto perto de Hatolia, no distrito de Ermera, no dia 29. A guerrilha, sem fazer baixas, atacou e incendiou 5 locais de voto em Díli. (Público, Lisboa,30Mai).

29MAI - A igreja católica lança um apelo urgente à delegação da Cruz Vermelha Internacional em Díli para que investigue os confrontos dos últimos dias em Timor. (Público, Lisboa,30Mai).

29MAI - Uma fonte da igreja indica ser urgente que a CVI tente apurar exactamente o nº e a identidade das vítimas, no sentido de evitar que "alguns corpos sejam escondidos pelas autoridades". "Até ao momento é bastante difícil apurar exactamente qual o nº de vítimas, em particular porque têm surgido informações bastante contraditórias. Daí ser urgente que a CVI tente saber o que aconteceu para evitar que as autoridades, como já fizeram noutras alturas, tentem esconder alguns dos corpos". De acordo com a fonte católica, os confrontos também deflagraram noutras regiões do território, nomeadamente em Baucau, cujos acessos continuam controlados pelos militares. A mesma fonte salienta ter recebido informações de possíveis confrontos semelhantes nas regiões de Los Palos e Viqueque, indicando não haver ainda confirmação quanto ao nº de vítimas nesses distritos. Segundo indica, durante a madrugada, pelo menos 3 helicópteros militares sobrevoaram o centro de Díli "com as portas abertas e soldados munidos de metralhadoras em atitude de intimidação". (Jornal de Notícias, Porto, 30Mai).

29MAI - Uma fonte da resistência em Lisboa disse à agência Lusa que pelo menos 22 timorenses, ainda não identificados, morreram em consequência dos confrontos entre a guerrilha e tropas indonésias do dia 28. A resistência desconhece o total de baixas provocadas nas tropas indonésias durante os ataques da guerrilha a 2 postos militares em Díli no dia 28. Há a certeza da morte de 4 soldados que guardavam o posto das brigadas móveis indonésias no bairro de Pité apunhalados por outros tantos guerrilheiros, 3 dos quais acabaram por ser abatidos na fuga. (Diário Económico,30Mai).

29MAI - O MNE português reage aos incidentes de dia 28 em Díli e faz um apelo à ONU. "As Nações Unidas devem retirar daqui ilações sobre a situação no território, sobre a necessidade de encontrar uma solução baseada no respeito pelos princípios do direito internacional e do direito do povo de Timor a ser livre, a autodeterminar-se, a escolher o seu sistema de vida". (Diário de Notícias, Lisboa,30Mai).

29MAI - Um habitante de Díli afirma que, embora o clima seja de tensão a situação em Timor Leste voltou a normalizar, depois dos incidentes de dia 28 que provocaram a morte de pelo menos 22 timorenses. "Praticamente ninguém ousa sair de casa e nas ruas apenas se vêem elementos da polícia e do exército indonésio". "O movimento em Díli não é muito grande, mas as pessoas vão-se dirigindo para os locais de voto, pois se não votarem poderão ser alvo de represálias, sobretudo os funcionários públicos." (Jornal de Notícias, Porto,30Mai).

30MAI - O coronel Mahidin Simbolon, comandante militar de Timor Leste, reconhece, à agência France-Presse, que morreram pelo menos 16 pessoas em Díli e Baucau na sequência de confrontos entre membros da Resistência timorense e a polícia indonésia. De acordo com o militar indonésio, morreram 9 civis, 2 polícias e 4 elementos da Resistência. Os confrontos verificaram-se dias 27 e 28. Dia 30, depois de uma noite tranquila, as ruas de Díli estiveram calmas, Na versão indonésia, os 4 membros da Resistência foram mortos quando atacavam uma caserna para se apoderarem de armas indonésias. Faziam parte de um grupo de 13 elementos, "bem armados", dos quais 4 foram detidos, disse a mesma fonte. Os civis terão falecido durante ataques de rebeldes timorenses às mesas de voto de Baucau, Ermera, Viqueque e Los Palos. (Diário de Notícias, Lisboa,31Mai).

?30MAI - The Times afirma terem sido estas eleições marcadas pelos mais graves incidentes registados em Timor Leste, nos últimos dois anos. (Diário de Notícias, Lisboa,31Mai).

31MAI - Em Díli, militares indonésios capturam David Dias Ximenes, timorense, de 42 anos. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

31MAI - As Falintil fazem uma emboscada em Atabai, no Posto de Raiporo. Atacam um veículo militar, provocando 29 mortos entre as tropas indonésias. Foram capturadas 27 armas. 8 soldados feridos conseguiram fugir. (Relatório de Alfredo Rodrigues, 6Jun).

31MAI - Segundo uma fonte da resistência timorense, os jipes militares "carregados de polícias" partiram com destino a Baucau para reforçar um largo número de membros de segurança já ali estacionados. "A situação estava bastante calma em Díli apesar da população falar de vários problemas na ponta leste, mas de repente tudo pareceu rebentar. Muitas tropas saíram para as ruas e vários carros passaram na estrada para Baucau". A movimentação militar surgiu depois da resistência timorense ter atacado um camião do exército indonésio que seguiu de Baucau para Díli. "As últimas notícias indicam que o ataque matou 19 indonésios, mas não sabemos ao certo qual o número de feridos". Os membros da Falintil "conseguiram escapar". De acordo com outras fontes da resistência, o ataque da guerrilha terá sido conduzido por David Alex, que comandou um grupo de 20 pessoas. (Jornal de Notícias, Porto, 1Jun).

31MAI - Uma fonte do CNRM contactada em Baucau indicou que o ataque ocorreu nas imediações da aldeia de Mumana, quando um camião da Brimop (brigada móvel da polícia) seguia em direcção a Quilikae. Uma outra fonte da Fretilin indicou ainda que as eleições nas vilas de Ermera, Same e Los Palos tinham sido canceladas dada a violência que ocorreu naquelas regiões. "Nenhum membro das Falintil e muito menos qualquer dirigente foi preso. Até ao momento sabemos que vários jovens foram detidos, mas somente jovens". (Jornal de Notícias, Porto, 1Jun).

31MAI - A situação em Díli e Baucau continua bastante tensa. Segundo residentes em Díli, o recolher obrigatório que tem estado em vigor inclui "autorização para os soldados dispararem sobre quem estiver nas ruas" depois das 19 horas. "A situação está muito má em particular porque as rusgas continuam às residências em Díli e Baucau na tentativa de encontrar e deter os jovens que poderão ter dado o apoio aos membros da Falintil nos ataques dos últimos dias". (Jornal de Notícias, Porto, 1Jun).

31MAI - A agência France Presse, citando "fontes informadas" noticia que 12 polícias terão sido mortos por um presumível grupo de resistentes timorenses, quando o veículo em que seguiam foi alvo de uma emboscada. Cinco outros polícias ficaram gravemente feridos. A agência Lusa com base em fontes da resistência noticia a existência de 19 polícias mortos. (Diário de Notícias, Lisboa, 1Jun).

01JUN - National East Timorese Youth Resistance, grupo timorense sediado em Melbourne informa que nos últimos dias mais de 200 pessoas terão sido mortas, não só em Díli, mas em particular, na ponta leste do território onde a "situação é gravíssima". (Público, Lisboa, 2Jun).

01JUN - Fontes contactadas pela Lusa em Díli e em Baucau informam que centenas de soldados indonésios continuam a conduzir rusgas regulares a residências e vastas incursões no interior. (Público, Lisboa, 2Jun).

01JUN - Uma fonte do CNRM, contactada pela Lusa, indica ter conseguido confirmar que, pelo menos, 16 jovens foram mortos na vila de Los Palos desde dia 28Mai. Ao mesmo tempo foi detido um nº elevado de jovens. A mesma fonte confirma ainda que um ataque de membros armados da Falintil em Baucau, no dia 29Mai, resultou na morte de 4 soldados indonésios e no ferimento de pelo menos 26. (Diário Económico, 2Jun). "o mais difícil é que a família tentou contactar com eles e não só não conseguiram como nem sequer sabem exactamente o seu paradeiro". (Jornal de Notícias, Porto, 2Jun).

01JUN - Uma fonte contactada em Baucau indica que a vila "parece só ter velhos" com um nº elevado de jovens detidos e dezenas de outros em fuga para o interior. "Baucau parece não ter jovens nenhuns e até os miúdos mais novos parecem menos. A tensão é grande e as pessoas praticamente não saem de casa". O recolher obrigatório permanece às 17.00 horas e depois começam as rusgas". (Diário Económico, 2Jun). "Isto está carregado de soldados e polícias e todas as estradas de acesso tem postos de controlo estabelecidos". (Jornal de Notícias, Porto, 2Jun).

01JUN - A agência oficial indonésia Antara noticia que as autoridades indonésias detiveram 13 "disturbadores da segurança da Fretilin" e 9 "dos seus apoiantes civis". Citando o chefe da polícia de Díli,

coronel Jusuf Mucharam, a agência indica que os timorenses foram detidos em sequência dos distúrbios que causaram nos passados dias 28 e 29Mai. (Diário Económico, 2Jun). "Os causadores de distúrbios foram detidos depois de terem causado problemas um dia antes das eleições". Mucharam indicou que o grupo é acusado de ter atacado um posto policial "não tendo no entanto tido qualquer sucesso e sendo repelidos pelas forças de segurança". Segundo o oficial indonésio "5 membros armados" foram mortos, 2 timorenses ter-se-ão rendido e 5 agentes de segurança indonésios ficaram feridos. Indicou ainda que as autoridades "continuam as buscas para capturar os restantes membros do gang". "Todos os que participaram no ataque ao posto da polícia serão julgados nos tribunais de acordo com a lei em vigor". "Os responsáveis incluíam ainda um nº de ex-empregados aposentados de várias agências governamentais", indica a Antara escusando-se a indicar quais os órgãos a que pertenciam. (Jornal de Notícias, Porto, 2Jun).

01JUN - A guerrilha timorense efectua um novo ataque contra as tropas de Suharto na estrada de Díli para Baucau. esta emboscada, que não causou baixas às forças indonésias, foi confirmada, em declarações à agência France Press, pelo segundo comandante da Polícia em Díli. Segundo Adalberto Alves a guerrilha capturou "3 militares indonésios" neste ataque. (Público, Lisboa, 3Jun).

?03JUN - De acordo com relatos a movimentação extraordinária dos helicópteros estacionados no território, observados por alguns habitantes de Díli, os indonésios estão a proceder a acções armadas no interior, procurando ainda os eventuais autores dos ataques da resistência contra as suas tropas. A acção da tropa indonésia tem sido mais intensa sobretudo na região de Baucau, onde dia 1Jun chegaram 2 companhias de tropas especiais, que saíram de Díli em 2 aviões Hércules C-130. A comandar estas acções está, segundo a resistência, um importante comandante general indonésio. (Público, Lisboa, 3Jun).

03JUN - De acordo com uma fonte da resistência timorense contactada a 3Jun, David Ximenes, de 45 anos, foi preso no dia 31Mai. A sua mulher, Beatriz, foi presa 48 horas depois. A prisão foi o resultado de uma operação da brigada móvel da polícia (Brimop) no bairro de Pité, em Díli, onde residiam. O casal encontra-se no quartel-general da polícia indonésia em Díli, onde o interrogatório estará a ser conduzido pessoalmente pelo general Rivai, responsável pela região militar que inclui Timor Leste. A chegada de Rivai a Díli e o seu envolvimento directo no interrogatório do casal fez aumentar as preocupações com a sua situação temendo-se que sejam em breve transferidos para Bali ou Jacarta. (Público, Lisboa, 4Jun).

03JUN - Claudino Guterres, de 20 anos de idade, é condenado a 6 meses e 15 dias de prisão por envolvimento nos violentos incidentes registados na véspera de Natal do ano passado em Díli. O clima de tensão que se vive em Díli poderá ser agravado à medida em que prosseguirem os julgamentos relacionados com os confrontos de 24Dez96, sobretudo quando chegar a vez dos timorenses acusados pela morte do militar à porta da cadeia. (Público, Lisboa, 4Jun).

03JUN - As autoridades militares em Díli anunciam que nenhum jornalista estrangeiro poderá permanecer em Timor Leste enquanto durarem as operações anti-guerrilha e ordenaram a saída de um correspondente australiano da Associated Press, que se encontrava em Díli há 3 semanas para cobrir as eleições e a visita eleitoral do MNE, Ali Alatas. (Lusa, Diário Económico,5Jun).

04JUN - Residentes timorenses em Darwin informam que 12 pessoas foram mortas e mais de 200 presas em Baucau nos últimos dias, como represália do ataque realizado em 31Mai pela Resistência contra as tropas indonésias. Fontes da resistência em Darwin dizem que, durante a contra-ofensiva indonésia, poderão já ter sido presas centenas de pessoas em todo o território e que as famílias de muitos jovens desconhecem o seu paradeiro. (Diário Económico,5Jun).

04JUN - Segundo um elemento da resistência, contactado pela RDP-I, em Díli, a habitação do vice-reitor da Universidade local, Armindo Maia, é atacada à noite por militares, que destruíram portas e janelas da habitação e o carro do docente. Esta acção ocorre depois de alunos e professores pro-indonésios se terem manifestado exigindo a demissão de Armindo Maia, a quem acusam de ser colaborador da Resistência. Os promotores da acção foram os professores Natalino Monteiro, Filomeno Ornai e Papa Mariano e os estudantes Agostinho Pino (alegado colaborador dos militares), Bonifácio e António Roque. (Jornal de Notícias,Porto,6Jun).

05JUN - Um elemento da Resistência contactado, a partir de Lisboa, pela RDP-Internacional, afirma que as tropas indonésias têm vindo a exercer represálias sobre a população que sintoniza a RDP-I e a RTP-I, espancando, "nalguns casos até à morte", os timorenses e destruindo-lhes os receptores encontrados a sintonizarem as emissões portuguesas. (Jornal de Notícias,Porto,6Jun).

05JUN - Um elemento da Resistência contactado, a partir de Lisboa, pela RDP-Internacional, afirma que o novo comandante militar de Díli, coronel Slamet Sidabutar, tem um plano para capturar, até ao próximo dia 15, um nº indeterminado de timorenses acusados de pertencerem à Resistência. Para executar o plano já chegaram a Timor Leste mais 15 batalhões de soldados (cerca de 6000 efectivos). (Jornal de Notícias,Porto,6Jun).

05JUN - Um comunicado do ETRA (East Timor Relief Association), sediado na Austrália, afirma que cerca de 500 timorenses foram presos e que possivelmente cerca de 2000 também o sejam. Receia-se pela sua segurança. (News Release, ETRA, 5Jun).

06JUN - East Timor Human Rights Centre, Austrália, lança uma campanha por David Dias Ximenes, Beatriz Ximenes, Adelio de Fátima, João Angelo, Francisco Magno, José Acácio, a mulher de João Acácio, 4 timorenses não identificados, pois receiam de prisão arbitrária, tortura e execuções extrajudiciais. (ETRA; Urgent Action).

06JUN - East Timor Human Rights Centre, Austrália, lança uma campanha pela segurança de Ernesto Soares, António Barros, Francisco Martins, Hermenegildo Pereira, Afonso Alitalo, Baptista Guterres e Jacinto Barros. Estes timorenses foram presos entre 29 e 30 de Maio no distrito de Atabae, Bobonaro, por membros do Kodim e levados para o quartel do Kodim em Maliana onde poderão ter sido torturados. A sua prisão pode ser devida à recusa em votar nas eleições indonésias. (ETRA, Urgent Action).

7JUN - O Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, manifesta a sua preocupação com a escalada de violência em Timor Leste. Afirma que tem "seguido com preocupação as reportagens sobre os recentes incidentes violentos em Timor Leste, dos quais resultaram perdas de vida e considerável sofrimento humano". Na sua mensagem pede "contenção" às duas partes - militares indonésios e militantes independentistas - envolvidas no confronto. (Público, Lisboa, 8Jun).